

1

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE NOVEMBRO/2018

1 No dia 13 (treze) de novembro de 2018 (dois mil e dezoito), em segunda chamada
2 às 14h30min (quatorze horas e trinta minutos), no auditório do CETEMSA no DAEE,
3 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente –
4 COMDEMA. A reunião foi presidida por Gabriela Atique Fernandes e secretariada
5 interinamente por Ciro Alexandre Teixeira Cruvinel. Estiveram presentes o total de 22
6 (vinte e dois) conselheiros, sendo 20 (vinte) entidades com direito a voto, a saber: os
7 representantes do Poder Público, Ciro Alexandre Teixeira Cruvinel, por procuração
8 representando a titular Kátia Regina Penteado Casemiro, da Secretaria Municipal do
9 Meio Ambiente e Urbanismo; a suplente Marina Richard Pontes Rozani, da
10 Secretaria Municipal de Planejamento Estratégico, Ciência Tecnologia e Inovação; o
11 suplente Francisco de Souza Pontes, da Secretaria Municipal de Saúde; o titular
12 Muhamad Alahmar, representando Secretaria Municipal de Agricultura e
13 Abastecimento; o suplente Danilo Wenseslau Ferrari, representando a Secretaria
14 Municipal de Educação; o titular Luiz Guilherme Paolini Braga do Serviço Municipal
15 Autônomo de Água e Esgoto de São José do Rio Preto-SEMAE; o titular José
16 Onofre de Araújo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e
17 Negócios do Turismo; a titular Sandra Maria Corrêa Miller, representando a
18 Secretaria do Meio Ambiente do Estado; o titular Narciso Santos Costa, do Instituto
19 Florestal da Secretaria Estadual do Meio Ambiente; o titular Alessandro Daleck
20 Moreira, da Polícia Ambiental do Estado; o suplente Wendel Edson Silva do DAEE; a
21 titular Luciana Walkiria Feijo Santos da ETEC Philadelpho Gouvêa Neto; o titular
22 Luiz Henrique Florindo do Instituto Biociências, Letras e Ciências Exatas-
23 IBILCE/UNESP; e os representantes da Sociedade Civil: a titular Gabriela Atique
24 Fernandes da UNIRP; o titular Christian Fernando de Oliveira do SESC; a titular
25 Joana D'Arc da Costa e o suplente Alexandre Neves da Silva, do Sindicato dos
26 Trabalhadores Rurais da Agricultura Familiar de S.J.R.P; o suplente Douglas Willian
27 Hakini Soares representando o Sindicato da Ind. da Construção Civil do Estado -
28 SINDUSCON; o titular Paulo César de Jesus, da Associação Amigos dos Mananciais
29 - AAMA; o titular Rafael Azeredo de Oliveira da Associação Comercial e Empresarial

2
30 de SJRP – ACIRP; o suplente Ricardo Scanduzzi Neto da Associação dos
31 Engenheiros e Agrônomos de SJRP; o titular Marco Aurélio Menezello, do
32 Sincomerciários. Justificaram a ausência a titular Fabiana Zanquetta de Azevedo, da
33 Secretaria Municipal da Habitação; a suplente Georgia Padir Peres do SENAC; a
34 titular Débora Riva Tavanti Moreli e o suplente Jefferson Antonio Lopes do Centro
35 das Industrias do Estado de São Paulo - CIESP/FIESP; o titular Vinícius Nicolau Gori
36 da Ordem dos Advogados do Brasil (22° seção) - OAB. Também estiveram presentes
37 03 (três) convidados a saber: Maisa Pasquotto Giocorab Finat do SENAC, Andréa
38 Cristina Assumpção Fonseca e Murilo Batista Spatini da Secretaria Municipal do
39 Meio Ambiente e Urbanismo. A presidente Gabriela abriu o expediente retomando o
40 convite aos membros para a participação de audiências públicas na Câmara
41 Municipal, que já havia sido encaminhada via e-mail para os membros, destacando que
42 esses convites serão frequentes. Seguindo na ordem do dia, Gabriela solicitou a
43 apreciação da ata da reunião ordinária do mês de outubro. Sandra Miller disse que
44 não ficou claro na ata de outubro o conselho ter aprovado por unanimidade o veto ou
45 o autógrafo 14.401/2018. Gabriela esclareceu que foi votado o veto ao autógrafo.
46 Sandra observou que não estava explícito no texto, a partir da linha 60 (sessenta).
47 Gabriela concordou que ficou dúvida o texto e solicitou a correção da ata, por esse
48 motivo a apreciação e votação da ata de outubro será na reunião ordinária no mês
49 de dezembro. Sandra completou apontando outros detalhes a serem corrigidos e
50 questionou também sobre os projetos dos pontos de apoio que não foram enviados.
51 Ciro respondeu que o projeto ainda falta ser aprovado, por isso ainda não foi
52 enviado. Seguindo com o próximo item Gabriela observou que as câmaras técnicas
53 precisam ter seus coordenadores indicados, bem como suas atribuições definidas,
54 até dezembro. Rafael sugeriu que seria importante que os membros elessem os
55 coordenadores. Marina recomendou que enviassem planilhas para os membros das
56 câmaras técnicas por e-mail para todos se organizarem. Gabriela citou que as
57 câmaras técnicas podem sugerir propostas, projetos de leis podem ser criados no
58 município, visto a importância de atividades relacionadas aos eixos do ODS.
59 Prosseguindo, Sandra falou que o regimento no Artigo 30, 5º parágrafo, fala da
60 participação nas câmaras técnicas do município e sociedade civil, deixando em

3
61 dúvida se o estado deveria participar. Daleck citou o parágrafo 10º do regimento
62 interno, esclarecendo que o “municipal” no artigo 5º é por se tratar de um conselho
63 municipal. Rafael esclareceu que no regimento a participação nas câmaras técnicas
64 é de 50% poder público e 50% sociedade civil. Após algumas dúvidas referentes às
65 câmaras técnicas, Luiz explicou que no Comitê da Bacia do Rio Grande o assunto é
66 exposto ao conselho e este decide se será encaminhado às câmaras técnicas. Paulo
67 questionou quando seria a reunião das câmaras. Luiz então respondeu que depende
68 da demanda trazida ao conselho e acrescentou dizendo que o objetivo das câmaras
69 técnicas não é buscar demandas, e sim verificar as demandas trazidas ao conselho.
70 Ciro explicou que o projeto de lei pode ser apresentado na plenária, mas o conselho
71 é quem decide se envia para as câmaras técnicas ou não. Luiz completou dizendo
72 que os temas podem ser enviados para uma ou duas câmaras técnicas que possua
73 membro com conhecimento da área. Gabriela prosseguiu pedindo a sugestão dos
74 membros que seriam coordenadores das referidas câmaras técnicas, ficando a
75 conclusão para a próxima reunião. Gabriela abriu a palavra e Cristian disse que o
76 SESC busca para 2019 uma pasta de práticas em sustentabilidade na região,
77 pedindo a colaboração e dicas de ações da área. Gabriela então pediu para que
78 encaminhassem por e-mail essas ações. Prosseguindo Daleck disse que seria
79 importante o COMDEMA participar mais ativamente nas questões das queimadas na
80 região. Gabriela respondeu concordando com a sugestão, mas que na próxima
81 reunião seja feita uma apresentação do tema e propostas para a participação.
82 Rafael acrescentou que aconteceu uma audiência pública referente ao tema, e foi
83 feito um decreto quanto à política de queimada urbana, o COMDEMA poderia
84 resgatar essas políticas. Gabriela então agradeceu a todos pela participação e
85 finalizou a reunião às 15h43. Lavrando-se a presente ata por mim, Ciro Alexandre
86 Teixeira Cruvinel _____ e assinada por todos os presentes
87 abaixo nominados e referenciados.

88

89

92

90

93

91 Alessandro Daleck Moreira

94 Alexandre Neves da Silva

Continuação da ata da reunião ordinária de novembro/2018

96	Christian Fernando de Oliveira	125	Luiz Henrique Florindo
97		126	
98		127	
99	Danilo Wenseslau Ferrari	128	Marina Richard Pontes Rozani
100		129	
101		130	
102	Douglas Willian Hakini Soares	131	Marco Aurélio Menezello
103		132	
104		133	
105	Francisco de Souza Pontes	134	Muhamad Alahmar
106		135	
107		136	
108	Gabriela Atique Fernandes	137	Narciso Santos Costa
109		138	
110		139	
111	Joana D' arc da Costa	140	Paulo César de Jesus
112		141	
113		142	
114	José Onofre de Araújo	143	Rafael Azeredo de Oliveira
115		144	
116		145	
117	Luciana Walkiria Feijo Santos	146	Ricardo Scanduzzi Neto
118		147	
119		148	
120	Luiz Guilherme Paolini Braga	149	Sandra Maria Corrêa Miller
121		150	
122		151	
123		152	Wendel Edson Silva